

Credices de ontem e de hoje



Em Trás-os-Montes, sobrevive na memória dos mais velhos uma oração em forma de pequena história, destinada a invocar a proteção divina para rebentos: ao caminharem pelas serras, S. João e S. António encontram alguns lobos. E perguntam-lhes onde vão eles, de passo tão estugado. A resposta foi sincreta: "Vamos ao gado do João, que está sem pastor e sem cão." Duvida isto, os santos protectores não hesitam na resposta em forma de ordem: "Atrás volta! A tal gado não irás e mãe não lhe fante".

Ocupando até as noites dos santos, o lobo sempre se agigantou entre as nossas superstições. Começando pelos inevitáveis lobisomens, que na sua encarnação portuguesa têm a forma simples de bichos, distinguindo-se por andarem sobre duas patas apenas. O Atade de Bagal aponta-lhes características que os marcam, mesmo sob forma humana: "de cor tipicamente pálida, olhos murchados e mãos extraordinariamente calosas".

O lobo, como outros seres "realísticos", também podia ser usado para o bem, esconjurando maldições e maleitas. Um olho de lobo guardado na algibeira dava coragem ao seu portador; uma cabeça pregada numa porta afastava qualquer feitiço que pesasse sobre os moradores da casa. Alguns pescados por uma "gale" (parte da traseira do bicho) transformava-se logo em cura para doenças dos porcos; o "unho do lobo", gordura que sobra de caquela de um lobo, aliviava enfermidades dos ossos.

Hoje, estas fáblicas não possuem de histórias nostálgicas, bases para assombrar os netos e encher de meninice os serões entre amigos. No entanto, outros mitos tomam o lugar das lendas dos nossos avós. Como o das "langadas" de lobos.

Há décadas que este mentira vive de aldeia em aldeia, sempre acolhida por biberes portuenses, sempre sob a forma de relatos anónimos, nunca na primeira pessoa. Duvidas falar de um primo ou de um amigo de um amigo que jurou ter visto centenas seguras no meio do mato a soltar os tais lobos; por vezes, a história até inclui helicópteros e pára-quadres!

Ora, ninguém anda a "langar" lobos em lugar algum. Em toda a Europa, nunca houve qualquer programa de reintrodução do lobo.

Embora tenha sido extirpado em muitas paragens de Portugal, este predador nunca deixou de estar presente. Com o abandono de muitas terras, todos os animais silvestres ganharam espaço e condições para aumentar os seus números. A pastorícia, ao integrar menos cabeças de gado, adopta circuitos mais próximos das povoações, o que aproxima inevitavelmente os predadores do Homem.

O aspecto supostamente "diferente" dos tais lobos "botados" ou "langados" explica-se pela grande variação que os lobos apresentam nas suas pelagens do Verão para o Inverno e por diferenças entre exemplares, que podem ser significativas. Já o seu carácter destemido é pura invenção: só os lobos mais prudentes sobreviveram à perseguição dos homens, dando origem a uma população muito mais tímida.

Mas, e isto é muito grave, por vezes até jornais e estações televisivas insistem no espalhar destes mitos, sem cuidar de obter testemunhos abalizados ou informações fidedignas. Prova de que nem o século XXI conseguiu iluminar de vez a nossa relação com o lobo.



É tempo de aprender a coexistir



Os grandes carnívoros mostraram que podem viver connosco.

- ▶ Ainda precisamos de intervenções que estejam dispostas a partilhar o nosso território com eles.
- ▶ Os grandes carnívoros podem ser verdadeiros aliados, mas só adaptam o seu modo de vida e hábitos de predação nos grandes parques naturais de longo prazo.
- ▶ Evitemos situações e tomar boas medidas!
- ▶ Os profissionais podem ajudar a desenvolver políticas de avaliação a longo prazo.



A coexistência com os grandes carnívoros




O desafio e a oportunidade.


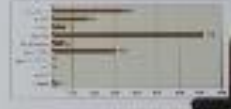
Como é possível a coexistência entre humanos e grandes carnívoros?


- Não é viver com eles!
- Não é viver sem eles!
- Fugir ou não é a solução!
- Que adaptação é esta?



Urso Pardo – *Ursus arctos*

O maior grande carnívoro europeu



Lince euro-asiático – *Lynx lynx*

O maior lince da Europa







Lobo ibérico – *Canis lupus signatus*

O único grande predador português






Lince ibérico – *Lynx pardinus*

O único na península do mundo






Glucão – *Gulo gulo*

A única da América






Exposição

"Coexistir com os grandes carnívoros"

O desafio e a oportunidade

Centro de Ciência Viva do Lousal
17 de Outubro 2015 a 30 de Junho 2016